

Ministro defende exilado angolano

PAULO MUSSOI

BRASÍLIA – O ministro da Justiça, José Carlos Dias, disse ontem que o Brasil tem “a obrigação moral” de receber os refugiados de guerra de Angola, país africano de língua portuguesa assolado por uma guerra civil que já dura mais de quinze anos. “Temos essa dívida simbólica com a África”, disse o ministro, lembrando os tempos de escravidão africana no Brasil.

A lembrança de solidariedade aos angolanos ocorreu durante a cerimônia que selou o acordo do Brasil com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (AC-

NUR) para o recebimento de refugiados de guerra da região da Bósnia-Herzegovina, na ex-Yugoslávia. Através do acordo, o estado do Paraná será a nova pátria de cerca de 20 famílias de europeus que não têm condições políticas de retornar ao seu país e também têm dificuldades jurídicas de serem aceitos em outros países da Europa.

“Este é um reconhecimento de que o Brasil respeita e garante o direito de asilo, nós que já tivemos que recorrer tanto a esse tipo de ajuda”, afirmou José Carlos Dias, que foi advogado de cerca de 600 presos políticos, no período de ditadura militar.

JORNAL DO BRASIL

11 AGO 1999